



INSTITUTO
**Maria
Claro**

RENOVAÇÃO PROJETO SENTIR PARA FAZER SENTIDO (2025)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Nome do projeto: RENOVAÇÃO/SENTIR PARA FAZER SENTIDO		
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): VI GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE; VII PRIMEIRA INFÂNCIA		
1.3. Organização proponente: INSTITUTO MARIA CLARO LAR IVAN SANTOS DE ALBUQUERQUE		
1.4 CNPJ: 71.868.962/0001-05		
1.5. Site: www.mariaclaro.org.br		
1.6. E-mails para contato (pelo menos 2): pedagogia@mariaclaro.org.br ; controladoria@mariaclaro.org.br		
1.7. Nome do Responsável legal da Organização: Carlos Kiva Janovitch		
1.8. RG: 8376850	1.9. Órgão Expedidor: SSP-SP	1.10. CPF: 06354401802
1.11. Nome do Responsável do Projeto: Marianna Fernandes da Silva C. Alves		
1.12. RG: 49268088	1.13. Órgão Expedidor: SSP-SP	1.14. CPF: 424011318-09

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Capacidade Técnica:

A missão da Instituição é promover ações e serviços preponderantes na área da Assistência Social, Educação e Saúde, dedicando-se as crianças e adolescentes com alterações no desenvolvimento e/ou deficiências, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. A instituição presta serviços de Proteção Social Básica para Pessoa com Deficiência e suas Famílias, em caráter preventivo com a finalidade de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Realiza atendimentos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos, com a finalidade de promover autonomia, inclusão social e melhora da qualidade de vida.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

Atualmente, a Instituição oferece atendimentos com equipe multidisciplinar à aproximadamente 170 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas e suas famílias. O trabalho da Equipe Multidisciplinar da **Maria Claro** é fundamental para o pleno desenvolvimento e acolhimento de nossas crianças e adolescentes e de suas famílias, sendo composta por: Assistente Social, Orientadora Pedagógica, Coordenadora, Técnicas de Enfermagem, Psicólogas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogas, Professor de Música, Nutricionista e Equipe Médica parceira.

A Equipe da *Maria Claro* tem como responsabilidade, possibilitar o acesso ao conhecimento teórico e prático, bem como colaborar no melhor direcionamento de nossas ações, buscando sempre a melhor qualidade nos atendimentos.

Durante os 31 ANOS de atuação da Instituição muitos programas socioeducativos foram propostos aos atendidos, visando à garantia de maior autonomia e participação social. Em meados de 2013 a Diretoria da Instituição intensificou o planejamento de ações direcionadas ao suporte sócio familiar, através de orientações sistematizadas da Equipe Multidisciplinar, bem como a ampliação do espaço físico, através da construção de um novo prédio denominado de “Ação Social” que vem sendo direcionado à realização de grupos psicossociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e oferta de oficinas de aprendizagem destinadas às famílias dos atendidos.

Em 2014, a Instituição se dedicou, novamente com o apoio do FUNCAD, ao Projeto “**Tudo bem ser diferente**”, que beneficiou equipes e alunos de vinte e quatro escolas regulares municipais, através da realização de reuniões de HTPC junto às equipes das escolas, bem como distribuição de livros “*Ser diferente é legal*”, com abordagem da valorização das diferenças e apresentações musicais, aonde os personagens do livro eram encenados pelas crianças atendidas pela Maria Claro, possibilitando a valorização do potencial de cada um deles através da linguagem da arte e da dança, para superação de limites e preconceitos.

Durante o ano de 2015 a Instituição teve o privilégio de ser novamente contemplada com um novo Projeto apoiado pelo CMDCA de Sorocaba, através de Recursos provenientes do FUNCAD, com o título “**Estimulação Precoce: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Socio familiar na Primeira Infância**”.



As ações desse projeto nos possibilitou acolher a família e a criança na principal etapa de suas vidas, garantindo às mães e à família o acesso a informações sobre o desenvolvimento das crianças, realizando orientações e encaminhamentos necessários a especialistas que possam auxiliar no processo de evolução dos seus filhos, bem como oferecendo atendimento terapêutico com equipe multidisciplinar de reabilitação e habilitação, proporcionando às crianças o acesso aos estímulos que contribuem significativamente no desenvolvimento neuropsicomotor adequado, e às mães acolhimento de expectativas, angústias e aceitação das necessidades especiais da criança, dando-lhes suporte emocional e social, através da escuta qualificada.

Em 2016, a Instituição priorizou novamente o suporte e o fortalecimento familiar, pois durante os últimos anos temos tido evidências significativas sobre a relevância de atuações que priorizem a família e não somente a criança com deficiência. Através do Projeto denominado **“Estimulação Essencial: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância”** a Instituição continuou executando ações voltadas à primeira infância mantendo os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, ofertando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões, promovendo a autonomia, inclusão social, melhoria da qualidade de vida desses usuários, bem como a garantia de condições de acesso e informações sobre os seus direitos. A percepção em relação à importância no acolhimento familiar no momento em que a família recebe a notícia de que tem uma criança com atraso no desenvolvimento, e que por esse motivo, precisará de suporte com Equipe Multidisciplinar, foi evidenciada através de inúmeros relatos dos participantes durante os últimos 6 anos em que a Instituição promoveu o Programa de Estimulação Precoce.



No ano de 2017, a Organização deu continuidade ao “PEP” – termo adotado carinhosamente pelos participantes do Projeto, que já se consolidou no Município de Sorocaba como um “Programa de Estimulação Precoce” e tem sido a primeira oportunidade de acolhimento e estímulos para muitas famílias que possuem bebês prematuros, com atraso no desenvolvimento, síndromes genéticas dentre outras comorbidades provenientes de rupturas no processo de desenvolvimento neuropsicomotor durante a primeira infância. Nesse ano o Projeto foi reapresentado ao CMDCA, denominado **“Programa de Intervenção Precoce: Suporte Terapêutico e Sociofamiliar na Primeira Infância”** com a proposta de manter os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, garantindo a ampliação da Equipe Multidisciplinar, através da inserção da Fonoaudióloga na Equipe, dando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões.

Em 2018 nosso objetivo foi manter e ampliar o projeto voltado à primeira infância, denominado **“Programa de Estimulação Essencial: Promoção do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância”**. Foi através da ampliação da Equipe Multidisciplinar, bem como, ampliação da participação de mais familiares nos Grupos de Vivência Psicossocial, realizados semanalmente, que a Maria Claro deu continuidade às propostas do Projeto de Estimulação Precoce (PEP) que vem sendo executado desde 2015 com apoio do FUNCAD, através da aprovação do CMDCA.

Em 2019 foi possível garantir a ampliação da carga horária da Fonoaudióloga, fortalecer e intensificar o vínculo com as famílias, promovendo a compreensão das propostas dos atendimentos e consequentemente gerando maior agilidade nos encaminhamentos e melhora no prognóstico das crianças atendidas. Nesse ano foi possível inserirmos a Terapeuta Ocupacional no Projeto, profissional fundamental para Equipe Multidisciplinar, no processo de acolhimento e intensificação dos estímulos neuropsicomotores direcionados às crianças, orientações familiares, adequação de Tecnologia Assistiva que contribuam para maior autonomia dos atendidos, bem como na elaboração e planejamento de estratégias que visem o empoderamento e a participação dos familiares.



Diante desse histórico, em 2020 e 2021, mesmo diante do cenário da pandemia, a Instituição priorizou a Diretriz Primeira Infância, por continuarmos acreditando que quanto mais precoce for à intervenção, preferencialmente antes dos 3 anos de idade, maiores serão as chances de prevenir e/ou minimizar maiores atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.

Em 2022, o Instituto Maria Claro priorizou ações vinculadas ao Setor Educacional da Instituição, sendo concomitantemente executada em espaços escolares, previamente selecionados, para desenvolvimento do trabalho de conscientização e valorização das diferenças, com tema voltado a diversidade humana. Esta prática oportunizaria a conscientização acerca das diferenças, demonstrando a viabilidade da inclusão através do processo de transformação de conceitos, visando atender os princípios desse novo paradigma educacional, dentro e fora da instituição. Com a criação do livro e as cópias aprovadas pelo CMDCA teremos a oportunidade de expandir o alcance diante da renovação para 2023.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Instituto Maria Claro nunca foi indiferente sobre o direito inalienável de todos à educação e busca sempre parcerias para alicerçar uma concepção de educação inclusiva que atue na transformação da escola para que não exclua nenhum estudante. Afirmar que o Brasil mudou sua política de educação e melhorou em todos os aspectos - com a garantia da matrícula, do financiamento público e de recursos de acessibilidade na escola comum, não significa, contudo, dizer que nossos problemas históricos quanto à garantia do direito à educação aos estudantes com deficiências foram resolvidos. Não podemos esquecer que no passado recente revela uma história de exclusão escolar das pessoas com deficiência. Por muitas décadas e até hoje, alegando-se incapacidade dos estudantes com deficiência de acompanhar os demais alunos, manteve-se a prática da segregação, reforçada pelo paradigma da normalização.

O Art. 5º, Caput, CF - “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e residentes no País a **inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade**” estabelecendo que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Há ainda as leis federais e convenções internacionais ratificadas pelo Brasil que tratam do combate a todas as práticas discriminatórias. No entanto, apesar de toda construção no espaço teórico constitucional e legal, a mudança no campo prático ainda não se operou. Não temos oportunidade de igualdade, o acesso a direitos fundamentais é difícil, quando impossível. A grande necessidade de construir caminhos possíveis em parceria com o CMDCA, para construção de uma sociedade mais justa, igualitária é de levar através da arte, da escrita, de histórias reais, uma outra forma de ver e aceitar as diferenças.

Não há como recusar, negar, desvalidar a diferença na escola e sociedade. Resta-nos reconhecer o sentido a ela atribuído: diferença como padrão produzido pelos que procuram se diferenciar cada vez mais para manter a estabilidade de sua identificação: ou diferença como motivo pelo qual se coloca em xeque a sua produção social, como um valor negativo, discriminador e marginalizante.

Sendo assim, o interesse de renovação do projeto Sentir para fazer sentido para o ano de 2025, tem por objetivo responder as demandas que surgiram do contato com as instituições que o receberam no ano de 2024. A demanda mais significativa que surgiu deste contato com as escolas visitadas foi na perspectiva da formação pedagógica.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

Por este motivo, o projeto tem em vista levar a elas as práticas artísticas/pedagógicas desenvolvidas e já efetivadas no Instituto Maria Claro pelo nosso Arte Educador, servindo de parâmetro para as práticas de ensino/aprendizagem em sala de aula nas escolas regulares.

Sendo assim, nessa troca entre escola regular e Instituto Maria Claro acreditamos que será fundamental promover ações que contribuirão para o autocuidados dos educadores, pois quando cultivamos nosso autocuidado também cuidamos da relação e conexão com as pessoas a nossa volta. É com este pensamento que entendemos o valor das habilidades ofertadas nesta oficina, sem o cultivo de si mesmo, eles serão somente instrumentos de reprodução de ações rotineiras que coisificam, que enfraquecem os laços humanos.

“Se eu cuido do outro negligenciando a mim mesmo, eu cultivo a negligência e não o cuidado”.

Thomas d’Ansemboug

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral

Oferecer aos educadores habilidades artísticas para tornar suas práticas com as crianças mais afáveis, eficientes e libertadoras. Entendemos que a criança ser criativo, potente e curioso não pode estar refém de uma pedagogia que programa pontos de chegadas iguais para todos, portanto ofereceremos aos participantes na oficina, um processo que tem a pesquisa, a investigação como caminhos metodológicos.

Promover trocas de saberes por meio da Arte do Boneco e da expressão do Corpo de oficinas de grupos onde o foco principal é trabalhar as relações de cooperação, o cultivo da reciprocidade e o respeito. Em outras palavras, é uma oficina onde não se oferecerá receitas, todos irão construir o saber e reforçar em si o que oferecerão aos seus pares por meio da pesquisa.

Promover o despertar da consciência sobre o corpo por meio de reflexões e práticas de pesquisa no sentido de construir um olhar mais livre, na desconstrução de alguns paradigmas que engessam nossa ação de chegar no outro.

Redimensionar as ações dos educadores, a fim de incluir no processo de aprendizagem não só a condição de desenvolver as habilidades cognitivas dos educandos, mas também contribuir para a vida social e emocional e os aspectos motores, criando oportunidades de vivência de atividades que favoreçam a solidariedade, a cooperação e o respeito, para poder lidar com as frustrações, com os seus limites e também com as regras sociais da coletividade, dentro e fora do Instituto.

4.2. Objetivo (s) Específico (s)

- Oferecer a oportunidade do trabalho em parceria com escolas regulares, favorecendo ações que promovam o autocuidado dos educadores, por meio de oficinas de Expressão corporal;
- Abordar temas e práticas de oficinas, a fim de promover espaço facilitador para que o Educador encontre caminhos para o autoconhecimento por meio da Arte;
- Favorecer para que o educador participe de oficinas com o Arte Educador, a fim de obter troca de experiências e aquisição de recursos internos para o autocuidado;



5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade

A atividade será na perspectiva da formações pedagógicas para educadores do município de Sorocaba, afim de levar as práticas artísticas/pedagógicas desenvolvidas e já efetivadas no Instituto Maria Claro pelo nosso Arte Educador, servindo como parâmetro para as práticas de ensino/aprendizagem em sala de aula nas escolas regulares. Essa proposta será realizada no Instituto Maria Claro, no qual oferecerá o espaço físico, recursos humanos e materiais necessários para a realização das oficinas. Sendo assim, o Arte Educador será o facilitador das propostas que certamente terão com consequência a valorização do papel em que o educador desempenha diariamente em sala de aula. O conteúdo formativo terá a duração de 5 horas e ocorrerá em quatro momentos durante o ano, duas ocorrências no primeiro semestre e duas no segundo semestre. Cada um dos dias de formação acolherá até 40 educadores e interessados, no total serão 160 participantes.

O Projeto prevê também seis apresentações de um espetáculo teatral para bebês de seis CEI, três no primeiro semestre e três no segundo. Parte das horas do projeto serão dedicadas à preparação dos encontros de formação e da criação do espetáculo.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Serão destinadas oficinas de formações pedagógicas para educadores da cidade de Sorocaba.

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar): Total de 170 crianças e adolescentes atendidos pela instituição. No trabalho realizado com as escolas públicas, acreditamos conseguir atingir aproximadamente mil pessoas, entre educadores e alunos.

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar): acreditamos conseguir atingir 5 mil pessoas aproximadamente, considerando familiares e a comunidade escolar.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

8.METODOLOGIA

Propor um diálogo com os educadores, a fim de estabelecer objetivos e acolher demandas e interesses relacionados às pessoas com deficiências, para assim identificar o foco de interesse global dos alunos com deficiências, bem como adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar das potencialidades, tanto dos educadores, quanto dos alunos.

Serão realizadas formações com os educadores a fim de contribuir para uma rede afetiva com os alunos com deficiência e seus familiares, bem como estimular diálogos e troca de informações entre a equipe pedagógica.

Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da evasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diversa e múltipla.

Após esse contato com as escolas, planejaremos as demandas e trocas necessárias para cada uma. Sendo assim, teremos algumas propostas como realização de algumas atividades, tais como:

- **Jogos Teatrais:** Os jogos oferecem situações onde cada participante deve buscar dentro de si recursos criativos para supera-los ao mesmo tempo que partilha e troca soluções coletivas com o grupo.
- **Composição cênica, Montagem e dramaturgia:** O objetivo é fazer emergir o imaginário dos participantes em consonância com a interação de elementos poéticos (textos, imagens, canções etc) ampliando suas possibilidades expressivas em processos criativos de composição de cenas. Entendemos que a maior motivação para a criação de uma dramaturgia é a escuta de si mesmo e o entendimento de seus anseios, partindo desta premissa, a fisicalidade através do gestual e do movimento será um caminho possível de experimentações que geram emoção e liberdade de criação e terá fundamental papel na criação de cenas, que poderão também ser traduzidas para uma dramaturgia com os fantoches.
- **Adaptações da literatura** também serão estimuladas. Ações do cotidiano serão motivadas a serem inspiração para o desenvolvimento dos roteiros teóricos.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

As ações que serão realizadas no decorrer da oficina estão descritas conforme o conteúdo abaixo:

- Palestra informal onde o facilitador/ mediador irá expor o conteúdo teórico para os integrantes da oficina;
- Discussões conduzidas que levem os participantes a refletirem o conhecimento teórico e prático;
- Atividades em grupo com desafios e reflexão, exposição de opiniões e socialização das produções;
- Feedback – facilitador/mediador apresentará a importância de cada jogo e suas possibilidades de adaptações. Colocações das análises dos participantes.
- O facilitador/mediador desenvolverá as aulas para que sejam estratégias de orientação, procurando sempre deixar o participante livremente construir as soluções evitando oferecer cópia de modelos pré estabelecidos e padronizados.

Já o trabalho interno, feito pelo arte educador, que neste ano será como contra partida do Instituto, continuará acontecendo semanalmente, para todas as 170 crianças.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

9. METAS DO PROJETO

- 1- Manter o trabalho interno com as 170 crianças que frequentam o instituto, junto ao Arte Educador como contrapartida, sendo assim continuará a realizar o atendimento em salas e formações com a equipe multidisciplinar.
- 2- Propor um diálogo com a escola regular a fim de estabelecer objetivos e acolher demandas e interesses relacionada as pessoas com deficiências;
- 3- Proporcionar espaço para que os educadores possam desenvolver a expressão corporal e emocional por meio da arte.
- 4- Identificar o foco de interesse global dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.
- 5- Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da evasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diverso e múltiplo.

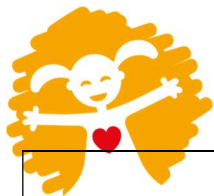
9.1. Descrição das Metas:

Acreditar que por meio de formações e capacitações para os educadores podemos fazer a diferença na prática educacional, bem como garantir maior segurança em suas ações, visto que que desenvolvem o trabalho diariamente com a criança com deficiência, sendo assim promover um olhar atento para que as capacidades dos alunos se destaquem em detrimento as dificuldades reais, pois assim será fundamental para que consigamos da sociedade uma visão ampla e menos capacitista. Sendo assim, conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito, aceitação e reconhecimento de que “todos somos capazes”.



9.2 FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

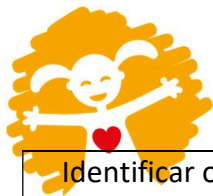
Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Manter o trabalho interno com as 170 crianças que frequentam o instituto, junto ao Arte Educador como contrapartida, sendo assim continuará a realizar o atendimento em salas e formações com a equipe multidisciplinar.	Incentivo para que o educador participe de oficinas com o Arte Educador, a fim de obter troca de experiências e aquisição de recursos internos para o autocuidado e cuidado com os alunos.	Instrumentalizar e reforçar ações pretendidas com o projeto	Através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.
Propor um diálogo com a escola regular a fim de estabelecer objetivos e acolher demandas e interesses relacionada as pessoas com deficiências;	Viabilizar espaço com as Palestras de forma informal onde o mediador irá expor o conteúdo teórico para os integrantes da oficina, promovendo discussões conduzidas pelo facilitador- Arte Educador, que levem os participantes a refletirem o conhecimento teórico e prático, bem como promover as atividades em grupo com desafios e	Ampliar a participação político-social e aquisição e apropriação de conhecimentos relacionados aos direitos PCDs para o combate ao antipacitismo.	Acompanhamento sistêmico e escuta qualificada e direcionamento das suas potencialidades



INSTITUTO

Maria
Claro

	<p>reflexão, exposição de opiniões e socialização das produções, além de garantir o Feedback do facilitador que apresentará a importância de cada jogo e suas possibilidades de adaptações.</p>		
<p>Proporcionar espaço para que os educadores possam desenvolver a expressão corporal e emocional por meio da arte.</p>	<p>O mediador desenvolverá as oficinas para que sejam realizadas estratégias de incentivar o autocuidado e criatividade dos mesmos, procurando sempre deixar o participante livremente construir as soluções evitando oferecer cópia de modelos pré estabelecidos e padronizados.</p>	<p>Maior acolhimento das demandas emocionais, superação das dificuldades em sala de aula e promoção da autoestima, visto que contribuirá para que haja um espaço de escuta e expressão do corpo.</p>	<p>Nas relações através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.</p>



INSTITUTO

Maria
Claro

Identificar o foco de interesse global dos professores para adequar o foco das discussões a fim de inspirar e potencializar metas promovendo a autoestima e o despertar de suas potencialidades.	Maior engajamento do educador nas ações com seus alunos e Equipe Escolar.	O engajamento e comprometimento da equipe pedagógica com a proposta do projeto.	Nas relações através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.
Elucidar o processo de inclusão e conscientização sobre os mecanismos da evasão escolar e capacitismo, ofertando caminhos para uma visão de mundo cada vez mais diverso e múltiplo.	Oferecer material e indicar referências bibliográficas com o objetivo de favorecer o conhecimento e prevenir atitudes capacitistas.	Garantir que haja menor incidência de evasão escolar e insegurança dos familiares no processo da inclusão escolar.	Nas relações através da participação nas ações, direcionamentos, mediações e orientações.

10. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

A ética nos trás uma dimensão utópica, por que a felicidade não está pronta, a cidadania não está garantida, a escola não está pronta, está em construção. É preciso que ela seja nosso ideal. O ideal não é aquilo que é impossível existir; é o que ainda não existe. O ainda não é expressão de esperança, sendo assim acreditamos que as ações do cotidiano serão motivadas a serem inspiração para o desenvolvimento dos educadores e educandos.

“Um processo criativo que estivesse ligado intimamente com a vida do criador e que este tivesse um conhecimento de si e do espaço onde está inserido”.

Pina Bausch.



11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO
(Especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

Plano de Trabalho												
Atividades/Mês	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ampliar o contato com as Escolas; Escuta e agendamento	X	X										
Execução das atividades internas junto ao Arte educador	X	X										
Encontros com professores das escolas participantes	X	X										



12. Recursos humanos			
Formação Profissional (Cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mê s	Vínculo (CLT, Prestador serviços, Voluntário)
ARTE EDUCADOR	O profissional auxiliará não só nas diferentes linguagens da arte educação na Instituição e propostas pedagógicas auxiliando não só o domínio cognitivo, mas também os domínios perceptivos e afetivos, desenvolvendo potencialidades que podem alicerçar a consciência do seu lugar na sociedade.	8h/semanais	Contrapartida do instituto
Professora Especialista	Escuta das demandas, planejamento, visitas escolares, palestras para Secretaria da Educação, Universidades e outros convites para Comunidade.	18h/sem. 72h/mês	Prestador de Serviço
Administrativo/Prestação de Contas	Profissional responsável pela organização dos documentos para Prestação de Contas.	18h/sem. 72h/mês	Prestador de Serviço

13) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.

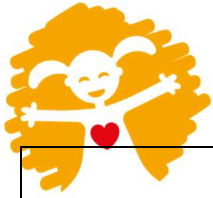
Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Articulação com as Escolas regulares com interesse no tema e demanda dos educadores e educandos.	Realização de Formações e Oficinas da Rede Escolar Municipal.	Contatos telefônicos; visitas agendadas durante o período de vigência do Projeto	Telefone, Notebook, veículo próprio da Instituição, agenda manual e informatizada, folders de divulgação.	Durante o período de vigência do Projeto
Estreitar e direcionar a escola a ser um facilitador dentro do núcleo familiar.	Propor encontros com professores das escolas participantes para realização das oficinas com o Arte Educador.	Durante o período de vigência do Projeto.	Textos, livros, vídeos, fotos e materiais adaptados.	Durante o período de vigência do Projeto



INSTITUTO

Maria
Claro

<p>Identificar o interesse das educadores mediante os estímulos oferecidos, buscando despertar sua subjetividade e satisfação. Possibilitando elevar sua autoestima ao descobrir o alcance das suas potencialidades.</p>	<p>Propor Jogos Teatrais, que oferecem situações onde cada participante deve buscar dentro de si recursos criativos para supera-los ao mesmo tempo que partilha e troca soluções coletivas com o grupo. Construir a composição cênica, montagem e dramaturgia: O objetivo é fazer emergir o imaginário dos participantes em consonância com a interação de</p>	<p>Durante o período de vigência do Projeto.</p>	<p>Fantoches, Livros, tecidos e musica.</p>	<p>Durante toda vigência do projeto</p>
--	--	--	---	---



INSTITUTO

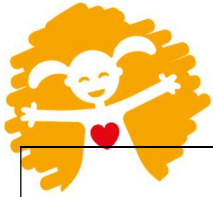
Maria
Claro

elementos poéticos
(textos, imagens,
canções etc)
ampliando suas
possibilidades
expressivas em
processos criativos
de composição de
cenas. Entendemos
que a maior
motivação para a
criação de uma
dramaturgia é a
escuta de si mesmo
e o entendimento de
seus anseios,
partindo desta
premissa, a
fiscalidade através
do gestual e do
movimento será um

--

--

--



INSTITUTO

Maria
Claro

caminho possível de experimentações que geram emoção e liberdade de criação e terá fundamental papel na criação de cenas, que poderão também ser traduzidas para uma dramaturgia com os fantoches.

Auxiliar no processo de aceitação, estimular a troca de vivências entre as educadores, educandos e a comunidade escolar.

Intervenção nas escolas, com uso de arte e fantoches

Durante Durante o período de vigência do Projeto.

Fantoches
Musica
Tecidos

Durante toda vigência do projeto

Sorocaba/ SP, 26/11/2024

Assinatura:

Carlos Kiva Janovitch – Diretor Presidente



INSTITUTO
Maria
Claro